

Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Julho de 2016 | Publicação 213



Você decide quem lutará pelos seus direitos

*Eleições do Sindicato
da Sorocabana
ocorrem no
dia 05 de agosto
em todo o Estado.*



RUMOALL

**Negociações
com a RumoALL
têm início tenso
mas prosseguem**

PÁGINA 7



FCA-VLI

**Sindicatos se
reúnem com FCA-VLI
para análise das
metas de 2016**

PÁGINA 8

'Única' por você e pela continuidade de um trabalho de conquistas importantes

No próximo dia 05 de agosto de 2016, acontece a votação para eleger a diretoria que estará à frente de nosso Sindicato, a partir de 01/02/2017. Embora com uma chapa única, conforme já noticiamos, a eleição é necessária para atender ao que está contido no Estatuto Social da Entidade. A votação acontecerá no período das 10h às 16h, nos locais especificados na página 03 deste jornal. A diretoria do Sindicato conclama aos associados com direito a voto a comparecerem aos locais de votação, no dia e horário informados, e exercerem seu direito, depositando seu voto na urna mais

próxima de sua residência. Em conformidade com o artigo 79º de nosso Estatuto, são documentos válidos para identificação do eleitor a carteira de associado do Sindicato ou a carteira de identidade funcional (RI/MATRÍCULA) ou, ainda, um documento oficial com foto (carteira profissional, RG, carteira nacional de habilitação, etc). Os desafios para a próxima diretoria são muitos, principalmente com relação às dívidas deixadas pela presidência anterior, que é o maior gargalo financeiro a vencer. Temos certeza que, com muito trabalho, persistência e dedi-

Izac de Almeida,
Presidente
do Sindicato



cação, com o apoio dos nossos associados, conseguiremos vencer essa batalha que teremos pela frente. Vimos, toda a diretoria, trabalhando com afinco para restabelecer as finanças da Entidade, reconquistar o respeito político perdido, readquirir a confiança de nossos associados e, principalmente, trazer benefícios a todos aqueles que mensalmente contribuem para a existência do Sindicato dos Ferroviários da Sorocabana. Aguardamos vocês.

Boa leitura e um forte abraço a todos!

CHARGE



Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Jean Philippe Vasconcelos e Juliete Lino. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

Confira o local de votação mais próximo de você

No dia 05 de agosto, 35 urnas estarão espalhadas por todo o Estado. Participe!

A sua participação nas eleições do Sindicato da Sorocabana é muito importante. E é por isso que 35 urnas serão espalhadas por todo o Estado de São

Paulo. Escolha a mais próxima e vote. O processo elegerá a Diretoria Administrativa da Entidade, o Conselho Fiscal e os Diretores Regionais de vinte e

sete subseções regionais da base sindical, para o mandato 2017/2022. A votação ocorre no dia 05 de agosto e vai das 10h às 16h, nos locais informados:

URNA 01 - OSASCO, SEDE ADMINISTRATIVA, PRAÇA PADROEIRA DO BRASIL, 127, JARDIM AGÚ, CENTRO;

URNA 02 - SÃO PAULO, SEDE DO SINDICATO, LARGO PADRE PÉRICLES, 145, 10º ANDAR, SALA 106, BARRA FUNDA;

URNA 03 - BARUERI, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA CPTM;

URNA 04 - SÃO VICENTE, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA MARCÍLIO DIAS DO NASCIMENTO, 318;

URNA 05 - SÃO ROQUE, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, 208;

URNA 06 - MAIRINQUE, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA MONTEIRO LOBATO, 656;

URNA 07 - SOROCABA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA DR. ARLINDO LUZ, 148;

URNA 08 - TATUI, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA BRIGADEIRO JORDÃO, 77;

URNA 09 - CERQUILHO, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA TUIUTI, 369;

URNA 10 - IPERÓ, SUB SEDE DO SINDICATO RUA GASPARD RICARDO JÚNIOR, 01;

URNA 11 - BOITUVA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA MÁRIO JOSÉ SOARES, QUIOSQUE Nº 04;

URNA 12 - ITAPETININGA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA PEDRO CARDOSO, 81;

URNA 13 - ITAPEVA, SUB SEDE DO SINDICATO, AV. GOVERNADOR MÁRIO COVAS, 569;

URNA 14 - LARANJAL PAULISTA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 84;

URNA 15 - BOTUCATU, SUB SEDE DO SINDICATO, AV. PAULA VIEIRA 555;

URNA 16 - AVARÉ, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA ALAGOAS, 662;

URNA 17 - BERNARDINO DE CAMPOS, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA CORONEL ALBINO ALVES GARCIA, 762;

URNA 18 - OURINHOS, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA HENRIQUE TOCALINO, 88;

URNA 19 - ASSIS, SUB SEDE DO SINDICATO, TRAVESSA SOROCABANA, 111;

URNA 20 - PRESIDENTE PRUDENTE, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA QUINTINO BOCAIUVA, 606;

URNA 21 - PIRAPOZINHO, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA MARIO ANGELO CEGHETTI 48;

URNA 22 - SANTO ANASTÁCIO, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA ANTONIO DE SOUZA BARBEIRO, 698;

URNA 23 - PRESIDENTE EPITÁCIO, SUB SEDE DO SINDICATO, AV. JULIANO FERRAZ DE LIMA, KM.2,5;

URNA 24 - ATIBAIA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA VEREADOR CIRO A. TEIXEIRA, 15;

URNA 25 - BRAGANÇA PAULISTA, SUB SEDE DO SINDICATO, AV. EUROPA, 1.031;

URNA 26 - CAMPINAS, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA DUQUE DE CAXIAS, 78/82;

URNA 27 - INDAIATUBA, SUBSEDE DO SINDICATO, RUA 05 DE JULHO, 146;

URNA 28 - PIRACICABA, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA RIACHUELO, 1.165;

URNA 29 - ITU, SUB SEDE DO SINDICATO, RUA SÃO BENEDITO, 43;

URNA 30 - OSASCO, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA CPTM;

URNA 31 - OSASCO, PRESIDENTE ALTINO, OFICINA DE MANUTENÇÃO DA CPTM;

URNAS ITINERANTES:

URNA 32 - DE MARTINÓPOLIS À PARAGUAÇU PAULISTA, PASSANDO POR: RANCHARIA E QUATÁ;

URNA 33 - DE ESTUÁRIO/SANTOS À PEREQUE, PASSANDO POR SAMARITA E PARATINGA;

URNA 34 - DE ITANHAÉM À JUQUIÁ, PASSANDO POR: PERUÍBE, ITARIRI, PEDRO DE TOLEDO, MIRACATU E IGUAPE;

URNA 35 - DE PORTO FELIZ A CONCHAS, PASSANDO POR TIETÊ, E JUMIRIM.



Ferrovários encerram negociações com conquistas

Em assembleia, realizada no dia 8 de junho de 2016, os trabalhadores das linhas 8 e 9 aprovaram o pacote econômico proposto pela companhia.

As negociações das cláusulas econômicas do ACT 2016/2017 com a CPTM foram concluídas com o aceite da maioria dos ferroviários, em assembleia realizada no dia 8 de junho de 2016. Na reunião, Izac de Almeida, presidente do Sindicato da Zona Sorocabana, parabenizou os trabalhadores engajados na luta pelos direitos da classe e lembrou que agora a entidade segue com outras negociações, mediadas pelo Núcleo de Conciliação do TRT-2, com o mesmo empenho e responsabilidade, buscando o melhor para toda a categoria.

CONQUISTAS

A CPTM acordou a correção dos valores de sua tabela de salários pelo índice de 10,44%, referente ao acumulado do IPC-FIPE dos meses de março

de 2015 a fevereiro de 2016, em duas parcelas, a primeira em março/16 e a segunda em setembro/16 - sendo a segunda parcela sem retroação.

Será mantido o fornecimento mensal de vale alimentação corrigido no mesmo percentual dos salários, 10,44% em março/16, elevando o valor de R\$ 276,50/mês, para R\$ 305,37 mês e, em setembro/16 novo reajuste elevando novamente o valor mensal para R\$ 319,00, elevando o reajuste total para 15,37%.

O vale refeição concedido aos empregados por meio de doze cotas ao ano, com 24 unidades mensais será corrigido com o mesmo percentual de correção dos salários, 10,44% em março/16, elevando o valor facial de R\$ 27,50/dia para R\$ 30,37/dia, tota-

lizando R\$ 728,90/mês e, em setembro/16 novo reajuste elevando novamente o valor facial para 30,66/dia, totalizando R\$ 736,00 ao mês, elevando o reajuste para 11,51%.

A CPTM pagará auxílio materno-infantil a seus empregados em atividade, inclusive nos afastamentos por auxílio doença, acidente de trabalho, licença maternidade e mandato sindical, a partir do nascimento ou adoção legal da criança até que esta complete sete anos de idade, retificado com o mesmo percentual de correção dos salários, 10,44% em março/16, elevando o valor de R\$ 285,68, para R\$ 315,50 e, em setembro/16 novo reajuste elevando novamente o valor mensal para R\$ 325,00, elevando o reajuste total para 13,76%.

Confira abaixo a situação dos acordos firmados em algumas categorias:

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO - SMCP	ESTADO	REAJUSTE
Sindicato dos Metrovários de São Paulo	SP	8,29%
FENABAN - Federação Nacional dos Bancos	SP	10% Sobre a remuneração fixa mensal do mês de agosto/15
SJSP - Sindicato dos Jornalistas de São Paulo	SP	8,76% Para os salários até R\$ 13.472,16; Para salários acima de R\$ 13.472,16, reajuste fixo de R\$ 1.180,16

Assembleia aprova proposta que prevê reajustes aos trabalhadores da Valec

Sindicato aguarda o posicionamento da empresa e acredita no bom senso para por um fim à longa espera dos ferroviários da Malha Paulista.

Uma nova assembleia foi realizada, no dia 24 de junho, na Inventariança da Rede Ferroviária Federal S/A. Na ocasião, os trabalhadores da Valec/Malha Paulista, representados pelo Sindicato da Zona Sorocabana, votaram a proposta feita pelo ministro vice-presidente do TST, Emmanoel Pereira.

O reajuste salarial de 5%, referente à data base de maio de 2015, a correção salarial de 6,4%, referente à data base de maio de 2016 e a manutenção de

cláusulas sociais, inclusive as de conteúdo econômico, com reajuste pelo IPCA pleno de 8,17% e 9,28%, respectivamente, foram aprovados por unanimidade.

“Aguardamos com muita expectativa o posicionamento da empresa, acreditando que desta vez prevaleça o bom senso para pôr um fim à longa espera dos ferroviários que estão há mais de dois anos sem nenhum reajuste”, comentou o presidente do Sindicato da Zona Sorocabana, Izac de Almeida.



Tribunal Superior do Trabalho determina que CPTM deve reintegrar ferroviário com alcoolismo

Ação ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana teve parecer favorável na Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

Sem provas de uma má conduta que justificasse a demissão por justa causa, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) terá que reintegrar o ferroviário que sofre de dependência alcoólica, segundo determinação da Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho, a dispensa foi avaliada como discriminatória pelo órgão. O funcionário que participava do grupo de apoio mantido pela em-

presa desde 2009, foi dispensado em 2013, o sindicato constatou que a dispensa foi arbitrária. Sem indicação de irregularidades, nem a realização de sindicância antes da punição, demonstrando o caráter discriminatório da conduta. A CPTM alegou o descaso do funcionário e apresentou folhas de pontos com diversas faltas não justificadas. O juízo da 37ª Vara do Trabalho de São Paulo (SP) en-

tendeu que a maioria das faltas foram causadas pela dependência química. A jurisprudência direcionada ao entendimento de que a dependência de álcool é classificada como doença, não podendo assim motivar a rescisão. “O alcoolismo já é reconhecido, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como doença, o que exclui, por conseguinte, a culpa do trabalhador”, afirmou a sentença.

Trens da RumoALL colidem na Vila Natal

Trabalhadores passaram por um grande susto e questionam segurança.

Dois trens da RumoALL colidiram na Vila Natal. O trem carregado (X98) - Via 2 - com metragem 1466, estava parado. Segundo ficou constatado, o maquinis-

ta, como de praxe, ao chegar ao marco liberou cauda via CBL e o sistema liberou o trecho, aguardando o cruzamento com o vazio.

O maquinista da lo-

comotiva do trem de prefixo X93, que cumpria o seu trajeto pela Via 1, não percebeu que o trem carregado estava com a cauda fora de marco. O sistema

deu como trecho livre. Por consequência, ocorreu a colisão, havendo danos materiais. "Foi um grande susto", relataram os trabalhadores.

Os ferroviários acre-

ditam em falha no sistema. O Sindicato da Zona Sorocabana acompanha o caso, em função da falha aparente do sistema de circulação de trens.



Maquinista sofre infarto durante o trabalho

Colegas afirmam que a vítima vinha passando por um esgotamento físico e psicológico.

O maquinista da RumoALL, Pedro Noberto, teve um princípio de infarto. O ferroviário foi socorrido no Hospital Beneficência Portuguesa. Ele recebeu alta após realizar alguns exames de saúde.

"Isso é lamentável. Infelizmente, em virtude

dessa escala de trabalho muito cansativa, está havendo esgotamento físico e psicológico de muitos de nossos companheiros", revelou um colega.

O Sindicato há meses tem avisado à RumoALL das consequências pela

adoção de uma escala desumana que além de destruir a saúde do trabalhador também tira do ferroviário o convívio familiar.

As metas são importantes, mas de que adianta uma meta conquistada se os profissionais estão fi-

cando doentes, números conquistados com suor é dignificante, porém quando a conquista se baseia na saúde e na vida dos trabalhadores não existe vitória, somente o fracasso. Rumo ALLém.

Leia mais sobre as causas do infarto na página xx.

Negociações com a RumoALL têm início tenso

A reunião foi regradada pelo desrespeito da empresa para com a categoria ferroviária.

As negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 com a RumoALL iniciaram através do Ministério do Trabalho e Emprego – Osasco, tendo em vista que a empresa não se dignou a responder os ofícios para início das tratativas.

A empresa apresentou algumas propostas que visam impedir a atuação do Sindicato na base e diminuir salários.

A RumoALL busca nesta negociação retirar do acordo a cláusula que impede o repouso duplo fora da sede.

No dia 29/06, a empresa apresentou uma proposta financeira em meio a tantas pendências em cláusulas sociais. O Sindicato recusou a proposta de reposição salarial de 6,88% (INPC do período – 9,83%) e aumento real ZERO, manifestando que as demais cláusulas são igualmente importantes.

No dia 06/07, a empresa apresentou nova proposta, com reposição salarial de 7% frente à inflação galopante.

Em 13/07 ficou ainda mais claro o rumo difícil que a negociação está tomando. A empresa continua apresentando índices abaixo da inflação combinados com a retirada de conquistas.

A RumoALL procura tratar os iguais de forma diferente, discriminando os ferroviários da Sorocabana. O que a categoria busca é o reconhecimento e condições dignas de trabalho, além de salários condizentes com a atividade ferroviária.

ESMOLA, NÃO!



Imagem do descaso refletida nas condições de trabalho

Sindicato vem encontrando condições vergonhosas e aviltantes para com o trabalhador ferroviário.

O sindicato da Zona Sorocabana, em fiscalização na RumoALL, vem encontrando condições vergonhosas e aviltantes para com o trabalhador ferroviário. Não são poucos os casos em que foi evidenciado o descaso da empresa com os seus profissionais, como por exemplo, homens trabalhando com uniformes rasgados, na baixada santista.

É a imagem do descaso refletida nas condições de trabalho e na vestimenta dos ferroviários.



Ferrosários da RumoALL buscam segunda renda para garantir o mínimo de condições em casa

Colegas vendem de tudo para garantir a dignidade no sustento da família.

A classe dos ferroviários tem se deparado comumente com colegas, especialmente profissionais da RumoALL, tendo que se desdobrar para completar a renda familiar, frente aos baixos salários e as condições precárias existentes. É comum encontrar trabalhadores vendendo de tudo para garantir a dignidade no sustento da família.



Sindicatos se reúnem com empresa para análise das metas

Encontro de entidades representantes da classe ocorreu no mês de junho, em Belo Horizonte (MG).

Sindicatos, entre eles o da Zona Sorocabana, se reuniram no dia 28 de junho em Belo Horizonte (MG) com os representantes da Ferrovia Centro Atlântica (FCA-VLI), para apresentação do status atual e tendência do resultado da PLR de 2016. Segundo a FCA, a empresa não está performando conforme prometido aos acionistas, mas à tomando medidas para reduzir a perda. Para acompanhamento dos sindicatos,

ficou acordado o envio mensal do resultado consolidado VLI.

Para os sindicatos, a empresa tem conseguido resultados satisfatórios. E alertam que a redução de custos tem afetado a se-

gurança operacional do trabalhador ferroviário.

A segurança deve ser prioridade, pois na atual situação um acidente pode incutir diretamente nos resultados da empresa e definir se as

metas serão atingidas ou não. Um dos exemplos citados foi o acidente ocorrido no dia 11/06 em ZWW – Carmo: 6 vagões tombados, maquinista com 20 horas de serviço (Sorocabana).



FCA-VLI x Saúde e Segurança do trabalhador

Em Embu Guaçu, a FCA-VLI adotou como proposta de trabalho para seus profissionais a alteração da concepção fora da sede, ou seja, o maquinista hoje se torna um escravo da vontade da empresa. As alterações nas escalas impedem uma programação pelo condutor de uma vida social digna.

A empresa adotou a condição de que o ferroviário é obrigado a tirar

de 2 a 3 repousos fora da sede, ou seja, fica uma eternidade aguardando a sua programação. Para a FCA-VLI, a família do maquinista não tem vez e a sua vida social não tem espaço.

PERICULOSIDADE

A FCA-VLI através de seus representantes vem soltando ao vento que estão fazendo estudos para cortar

o pagamento da periculosidade dos profissionais.

O Sindicato manifesta que está tomando as medidas cabíveis para garantir os direitos dos trabalhadores ferroviários e que caso a FCA-VLI venha a implementar o disparate de cortar um direito previsto em lei, entrará no mesmo instante com ações judiciais para que os direitos sejam preservados.

Sindicato aguarda decisão do julgamento do processo movido contra a FCA-VLI

Ação do Dissídio 2015 foi movida devido ao descumprimento de cláusula contratual.

O Sindicato da Sorocabana aguarda a decisão do julgamento do processo movido contra a FCA-VLI pelo descumprimento de cláusula contratual.

RELEMBRANDO

Em 2015, a FCA-VLI promoveu uma campanha para justificar a sua inadimplên-

cia perante seus profissionais, não repassando a inflação do período e o não pagamento do abono de R\$1400,00. Nessa campanha, os chefetes da FCA-VLI ameaçaram os profissionais e os forçaram a assinar um documento criado pela empresa para tentar impedir o Sindicato

da Sorocabana de ajuizar a ação de cobrança, que foi infrutífera, pois o Sindicato fez valer o direito dos ferroviários.

As ações de retaliação da FCA-VLI que passaram por todas as formas vergonhosas na tentativa de inibir a ação do Sindicato culminou com a demissão

de Diretor Sindical, onde acionamos a FCA-VLI juridicamente que terá em breve que rever a sua conduta de Prática Anti-sindical com crime contra a Organização Sindical. O Sindicato é o instrumento legítimo e forte na garantia dos direitos. Filie-se ao Sindicato da Sorocabana.

Aposentados e advogados participam de comemoração e falam sobre processos já encerrados com êxito

Eleição da diretoria, programada para o dia 05 de agosto de 2016, também foi assunto do encontro.

O Sindicato da Sorocabana aproveitou a comemoração do Dia das Mães, com os advogados do Escritório Câmara e aposentados, realizada em maio, para falar sobre os novos processos e sobre os que já foram pagos.

Outro tema abordado na ocasião foi a eleição para escolha da nova Diretoria do Sindicato, que está marcada para dia 05 de agosto. A eleição terá chapa única, encabeçada pelo atual presidente Izac de Almeida.



Estudo comprova que excesso de trabalho causa infarto

O estresse provavelmente é a principal causa dos males.

As pessoas que trabalham de 10h a 11h por dia são mais propensas a sofrer problemas cardíacos graves, incluindo infartos, do que indivíduos que cumprem apenas sete horas de trabalho. É o que aponta um estudo de 11 anos com seis mil funcionários públicos britânicos, realizado pelo

Instituto Filandês de Saúde Ocupacional e pela Universidade College London.

O estresse provavelmente é a principal causa dos males por excesso de trabalho. De acordo com os pesquisadores, ocorreram 60% mais episódios de problemas cardíacos em

funcionários que fizeram de três a quatro horas extras. E isso aconteceu independentemente de outros fatores como tabagismo, excesso de peso e colesterol alto.

Da Redação, com informações de O Globo

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

Para garantir o pagamento da pensão retroativo a data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de

até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado pre-

encham o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo dentro desse período.

Caso o requerimento seja

apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2016

A programação com as datas dos depósitos de benefícios para 2016 está disponível para consulta pelos segurados na página Previdência Social www.previdencia.gov.br. Os depósitos seguem a mesma sequência de anos anteriores. O pagamento começa a ser liberado, primeiramente, para os segurados que ganham até o piso previdenciário durante os cinco dias úteis do final do mês. E, nos próximos cinco dias úteis do mês seguinte, começam os pagamentos para quem recebe acima do mínimo. Quando a data de pagamento coincide com feriados, o depósito do benefício é transferido para o

dia útil seguinte. Para saber o dia de pagamento, os beneficiários devem observar o último número do seu cartão de benefício, excluindo-se o dígito.

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO							
Final	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16	
1 e 6	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan	
2 e 7	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan	
3 e 8	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan	
4 e 9	4/Ago	6/Set	8/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan	
5 e 0	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan	

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO							
Final	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16	
1	25/Jul	26/Ago	26/Set	25/Out	24/Nov	22/Dez	
2	26/Jul	26/Ago	27/Set	26/Out	25/Nov	26/Dez	
3	27/Jul	28/Ago	28/Set	27/Out	28/Nov	27/Dez	
4	28/Jul	30/Ago	29/Set	28/Out	29/Nov	28/Dez	
5	29/Jul	31/Ago	30/Set	31/Out	30/Nov	29/Dez	
6	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan	
7	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan	
8	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan	
9	4/Ago	6/Set	6/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan	
0	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan	

JURÍDICO DO SOROCABANA DE CARA NOVA

Atendendo ao plano de reformulação, aprovado pela diretoria do Sindicato para atender ainda melhor os associados, chegou a vez do Departamento Jurídico passar por melhorias.

O Departamento Jurídico do Sindicato da Sorocabana propõe Ações Trabalhistas, individuais e coletivas, tais como supressão parcial ou total de horas extras, insalubridade, periculosidade, horas extras, 11 minutos, des-

vio de função, dano moral, reintegração, declaração de nulidade de punição disciplinar, adicional noturno prorrogado, periculosidade nas horas extras e, ações previdenciárias, tais como revisão e concessão de be-

nefícios.

A área oferece, gratuitamente, simulação do tempo de contribuição para aposentadoria, elaborada pelos advogados, e análise do PPP, elaborada pelo engenheiro David Bazon, que também

atua como assistente técnico nas perícias de periculosidade e insalubridade. David tem experiência de mais 20 anos em Ferrovias. Nesta edição, conheça outros de nossos profissionais da área de Direito:

NOSSOS PROFISSIONAIS:



ANDRÉ ISMAIL GALVÃO, OAB/SP 231169

Graduado em publicidade e propaganda pela Faculdade Casper Líbero, em Direito Pela Uni FMU e especialista em Direito Tributário pelo Complexo Educacional Damásio de Jesus, trabalha no sindicato desde 2008, sempre na Assessoria de Diretoria.

EDGLEUNA MARIA ALVES VIDAL, OAB/SP 119887

Advogada, Graduada em Direito pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo – FMU, em 1991, Pós-Graduada em Direito Empresarial pela FMU, com mais de 25 anos de Atuação profissional. Atua na Advocacia Eleitoral, Cível, Federal, Trabalhista e Previdenciário. Advogada desta Entidade Sindical desde 1993.



IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS JÚNIOR OAB/SP 23128

Advogado formado pela Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo de 1969 colou grau em março de 1970 e, desde então vem se dedicando à advocacia sindical. Está a serviço do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana desde fevereiro de 1983 depois de anular eleição que ocorrera em outubro de 1982 por constatar fraude em urna eleitoral.



MARA SYLVIA ALFIERI BARRETO, OAB/SP 93592

Advogada, Graduada em Direito pela Instituição Toledo de Ensino (ITE/Bauru), trabalhando como Advogada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana desde setembro de 1988, na cidade de Ourinhos (SP).

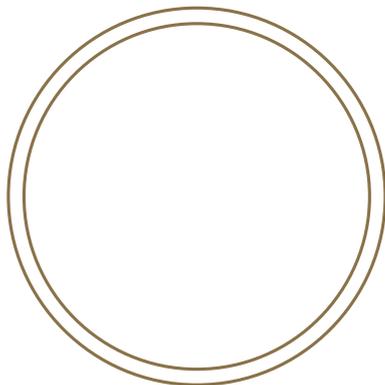


MARCELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA, OAB/SP 79433

Advogado graduado em Direito pela Faculdade de Itapetininga/SP. Pós-graduado em direito do trabalho e processo civil pela Universidade São Francisco. Ferroviário na Fepasa por 21 anos. Sendo que 10 como advogado trabalhista e civil. Advogado do Sindicato desde 2001.

MARCOS CAMPOS DIAS PAYÃO, OAB/SP 96057

Graduado pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília (UNIVEM), em 1987. Fez pós-graduação em direito civil e processual civil pela Universidade Estadual de Londrina. Onde também se pós-graduou em direito do trabalho e previdenciário. Advoga pelo Sindicato desde 1992.



ROBERTO XAVIER DA SILVA, OAB/SP 77557

Graduado em Direito pela Faculdade Integrada Antônio Eufrásio de Toledo, em 1985. Coordenador de Exame de Ordem da 29ª Subseção de Presidente Prudente/SP. Exerce as funções de Advogado, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana desde 1987.

RUBENS FERNANDO ESCALERA, OAB/SP 66774

Advogado Trabalhista graduado pela Faculdade de Direito de Guarulhos em 1982, atuando desde em então no meio sindical em defesa da classe trabalhadora, se especializando em direito coletivo. Já atuou por diversos sindicatos, e presta serviços ao STEFZS desde 1991.



O QUE ESPERAR?

O assunto mais comentado e discutido atualmente é o fantasma da concessão das linhas 8 e 9, este tema vem assombrando o ferroviário desde que foi maquiavelmente divulgado na mídia, em 09 de junho de 2016, vide o portal da Folha (UOL) na seção “Cotidiano”, isso ocorreu às vésperas de mais uma importante rodada de negociações com a CPTM, o recado estava dado e o objetivo fora alcançado, muitos se indignaram e ficaram revoltados, outros ficaram temerosos pelo futuro que se desenhava em uma época de incertezas, mas alguns poucos esfregaram as mãos vislumbrando uma oportunidade de tumultuar mais ainda o cenário das negociações, tentando imputar o fato ao Sindicato sob o pretextos esdrúxulos e outras bobagens que não se sustentam ao sinal de mínima análise.

O que realmente há de concreto é a vocação dos governos Neoliberais em entregar à iniciativa privada tudo aquilo que seja

interessante do ponto de vista econômico ao empresariado, esta mesma ferrovia já sofreu este achaque anos atrás quando ainda era nominada FEPASA – Ferrovia Paulista Sociedade Anônima, desmembrada em duas partes o transporte de carga que interessava para a concessão ficou na mão da FERROBAN – Ferrovia Bandeirantes S/A e os empregados que trabalhavam nos trens de subúrbio e que eram subordinados a DRM – Diretoria de transportes do Metropolitano foram absorvidos pela recém criada CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a FERROBAN recebeu a ferrovia com 10.026 funcionários a menos, sim o governo de São Paulo demitiu mais de 10.000 funcionários antes de entregar este patrimônio à FERROBAN isto ocorreu entre os anos de 1995 e 1998 de quebra o estado ficou responsável pelo pagamento de 50.000 aposentados e pensionistas e ao feliz comprador restaram os lucros.

Como podemos concluir que a CPTM quando absorveu os ferroviários da antiga DRM era apenas o prenúncio de futura concessão, restava arrumar a casa deixá-la bonita e atraiente para o novo proprietário e em seguida colocar à venda.

Vamos conhecer alguns fatos desta concessão, da malha ferroviária inicialmente entregue à FERROBAN restaram apenas 50% do total, isto engloba toda a rede aérea que foi retirada, as subestações de energia elétrica, algumas da década de 1930, foram desativadas, trilhos retirados de ramais ou linhas que não tinham interesse econômico para a FERROBAN, as locomotivas elétricas substituídas pelas Diesel-Elétricas ou seja patrimônio público delapidado e sucateado sem nenhuma ação emanada do poder público no sentido de proteger o patrimônio da população, o Sindicato denunciou o caso no Ministério Público que obrigou a ALL – América Latina Logística uma das sucesso-

ras da FERROBAN a recolocar os trilhos retirados o que ela fez em parte, o restante dos trilhos ficou no perdido no limbo da má gestão.

Isso não significa que o mesmo ocorrerá com as linhas 8 e 9 pois neste caso estamos falando de transporte de pessoas e não simples cargas, sob a ótica do bom senso a tratativa é outra, mas esperar simplesmente que haja bom senso sem fiscalizar as ações que possam ser tomadas é jogar com a incerteza e o Sindicato não ficará de braços cruzados observando as coisas acontecerem, não há dúvida que haverá a concessão das linhas 8 e 9 para a iniciativa privada, agora em quanto tempo isso ocorrerá ou como ocorrerá não sabemos, estamos acompanhando o caso, apenas não vamos especular com o receio do trabalhador criando assim expectativas desnecessárias, sempre haverá compromisso com a verdade e o com o trabalhador ferroviário.